O GLOBO
Publicado em 23/07/2024 - 05:57

Lula se diz assustado com Maduro e alerta: 'Quando você perde, vai embora'

Lula se diz assustado com fala de Maduro

Presidente brasileiro critica declaração de venezuelano sobre 'banho de sangue' caso seja derrotado na eleição do próximo domingo, e confirma presença de Celso Amorim para acompanhar o pleito, além de dois observadores da Justiça eleitoral

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que ficou assustado com as advertências do líder chavista Nicolás Maduro sobre um possível "banho de sangue" em caso de derrota nas eleições marcadas para o próximo domingo. Em entrevista a jornalistas internacionais, Lula confirmou ainda que, além dos dois observadores que a Justiça eleitoral brasileira enviará à Venezuela, o assessor de Assuntos Internacionais da Presidência, Celso Amorim, viajará ao país para acompanhar o pleito.

'QUEM PERDE VAI EMBORA'

Lula tem defendido o respeito pelos Acordos de Barbados, documento que garante a plena participação da oposição e resultados reconhecidos por todos.

— Fiquei assustado com as declarações de Maduro de que se perder as eleições haverá um banho de sangue. Quem perde as eleições toma banho de votos, não de sangue — disse o presidente brasileiro durante a entrevista coletiva em Brasília. — O Maduro tem que aprender, quando você ganha, você fica, quando você perde, você vai embora. Vai embora e se prepara para disputar outra eleição.

Em um comício na semana passada, Maduro afirmou que a Venezuela poderia enfrentar um "banho de sangue" e uma "guerra civil" caso ele não fosse reeleito, em um momento do pleito em que a oposição denuncia uma série de repressões por parte das instituições governistas.

— Se não quiserem que a Venezuela caia em um banho de sangue, em uma guerra civil fratricida, produto dos fascistas, garantamos o maior êxito, a maior vitória da história eleitoral do nosso povo — disse Maduro, acrescentando que apenas uma vitória do chavismo garantirá a paz no país: — Quanto mais forte for a vitória, mais garantias de paz teremos. Quanto mais fortes forem os votos, mais garantias de futuro garantiremos a estas meninas e meninos.

O silêncio do governo brasileiro sobre as declarações de Maduro vinha causando incômodo na região. Enquanto Argentina, Costa Rica, Guatemala, Paraguai e Uruguai exigiram conjuntamente o "fim do assédio e da perseguição e repressão" a opositores e a emissão de salvos-condutos para seis que estão refugiados há mais de cem dias na Embaixada da Argentina em Caracas, na semana passada, a declaração do líder venezuelano foi encarada pelo governo brasileiro como apenas uma bravata diante das pesquisas de opinião, que mostram Maduro atrás do candidato de oposição, Edmundo González.

Segundo interlocutores da área diplomática ouvidos pelo GLOBO, o Brasil só vai atuar na questão se for chamado por representantes de Maduro e da oposição, "dentro do espírito de Barbados", referindo-se ao acordo assinado entre oposição e governo venezuelano em outubro do ano passado no país caribenho. Mediado pela Noruega, com a ajuda de vários países, como Brasil, Colômbia e Estados Unidos, o pacto prevê eleições livres, justas, transparentes e aceitas pelos dois lados em disputa.

EVARISTO SA/AFP

Preocupação. Lula responde a perguntas de jornalistas internacionais durante entrevista coletiva em Brasília: "Quem perde as eleições toma banho de votos"

DESISTÊNCIA DE BIDEN

Na última quarta-feira, Amorim conversou com o conselheiro de Segurança dos EUA, Jake Sullivan, sobre a situação no país vizinho. A expectativa é a de que os americanos endureçam as sanções em vigor contra o governo Maduro caso ele não aceite uma derrota. Um dia depois, Amorim disse que a fala do presidente da Venezuela "não é desejável". Ele pontuou que tem mantido contato com os dois lados e que acredita que a eleição ocorrerá sem problemas.

Na entrevista de ontem, Lula também comentou sobre outros temas, incluindo a desistência de Joe Biden à reeleição nos EUA, e a possível indicação de Kamala Harris, afirmando que manteria parceria estratégica com qualquer candidato eleito em Washington.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Mundo **Pagina:** 22

Copyright © Clipclap 2025.